

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	PREVALÊNCIA, ABORDAGEM E REGISTRO DO TABAGISMO EM PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
Autor	LAURA GRAZZIOTIN VEDANA
Orientador	MARLI MARIA KNORST

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autor: Laura Grazziotin Vedana

Orientador: Marli Maria Knorst

PREVALÊNCIA, ABORDAGEM E REGISTRO DO TABAGISMO EM PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O tabagismo é a principal causa de morte evitável em todo o mundo segundo a Organização Mundial da Saúde, com uma prevalência mundial de 21%. A busca pela cessação do tabagismo deve ser feita em diversas frentes e a internação hospitalar pode ser uma boa oportunidade para oferecer ajuda a esses pacientes. **Objetivos:** O estudo visa determinar a prevalência, as práticas da equipe de saúde relacionadas ao tabagismo em pacientes internados e o potencial de abordagem de cessação do tabagismo considerando a motivação do paciente e os recursos de saúde disponíveis na rede do SUS. **Métodos:** Estudo transversal realizado em duas etapas através de entrevista com pacientes adultos hospitalizados em enfermarias clínicas e cirúrgicas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e revisão do prontuário médico, antes e após intervenção de educação (EAD) para capacitação de médicos residentes e criação de um protocolo assistencial. **Resultados:** Na primeira etapa foram entrevistados 308 pacientes, 148 eram mulheres (48,1%) e 160 (51,9%) eram homens. A média de idade foi de $56,9 \pm 15,1$ anos. Quarenta e seis pacientes (14,9%) eram tabagistas ativos, com índice tabágico de $42,7 \pm 28,3$ maços-ano, 128 (41,6%) eram ex-tabagistas e 134 (43,5%) nunca fumaram. Entre os 46 tabagistas ativos, 80,4% tentaram parar de fumar em algum momento da vida, sendo que 75,7% tentaram mais de duas vezes e 34,8% usaram medicação nas tentativas. A maioria (87%) relatou desejo de parar de fumar e 71,7% referiram como motivo melhorar a saúde, além disso, 67,4% concordariam em receber tratamento para cessação e 63% aceitariam participar de grupo de tabagistas. Dependência alta à nicotina (Fagerström > 5) foi registrada em 66,8% dos pacientes e destes 8,7% estavam em pré-contemplação. Em 86% dos casos encontrou-se registrado em prontuário a situação tabágica do paciente, porém nenhum registro de fumo passivo foi encontrado. A prescrição de adesivo de nicotina para auxiliar a cessação foi feita somente para 5 pacientes, 10,9% dos tabagistas. **Conclusões:** A primeira etapa do estudo mostrou uma prevalência de tabagismo ativo de 14,9% entre os pacientes hospitalizados no HCPA, menor do que a prevalência mundial. A maioria dos pacientes relatou desejo de parar de fumar e aceitaria tratamento para a cessação hospitalar e participaria de grupos de tabagistas, porém para somente uma minoria prescreveu-se adesivos de nicotina para controle dos sintomas de abstinência à nicotina durante a internação hospitalar.